

DESLOCAMENTOS: A IMAGEM COMO DISPOSITIVO PARA ACESSAR AS DIVERSIDADES HUMANAS E OS USOS DO TERRITÓRIO

Coordenador: TATIANA ENGEL GERHARDT

O projeto deslocamentos, propõe a produção de imagens por movimentos que não são somente geográficos, mas ético-político-epistemológicos e estéticos frente às realidades humanas. Tem por objetivo introduzir as bases conceituais e metodológicas do uso de imagens nas Ciências Sociais e Humanas em Saúde e suas contribuições para a compreensão da produção de saúde a partir das diversidades humanas e do funcionamento social: território, cultura e alteridade. Foca suas atividades no(a): Estudo da imagem; Produção de imagens, realizadas a partir de exercícios fotoetnográficos; Produção audiovisual (vídeo etnográfico e/ou fotoetnografia); Produção de um manifesto visual, em diferentes formatos (Objeto de Aprendizagem, Ebook, Vídeos), a partir das imagens geradas nas oficinas e atividades do projeto. O projeto consiste, assim, em uma ferramenta pedagógica para melhor apreensão da alteridade, das diversidades culturais na construção das identidades e das territorialidades e se propõe ser uma atividade que integra ensino, pesquisa e extensão. Assim, o projeto nasce da pesquisa em torno do Objeto de Aprendizagem Imagens para pensar o Outro, construído como um dispositivo de descoberta de diferentes culturas e a serviço de uma melhor compreensão do Outro, e se integra à atividades de ensino do Bacharelado em Saúde Coletiva em parceria com o Bacharelado em Nutrição da UFRGS. Da mesma forma, integra atividades de Trabalho de Conclusão de Curso e de pesquisa científica, em seus 3 níveis (iniciação científica, mestrado e doutorado), por meio de produção de imagens. As atividades de extensão, integradas ao ensino e pesquisa, terão como produto um manifesto visual, em diferentes formatos, a partir das imagens geradas nas oficinas e atividades do projeto. Atualmente, nas diferentes atividades, o projeto oferta um MOOC (Massive Open Online Course) - Imagens para pensar o Outro pela plataforma Lúmina da UFRGS. Conta com 5 alunos de graduação, 2 de doutorado, 2 de mestrado, 1 IC, além de 9 alunos de mestrado e doutorado da disciplina de Antropologia. As atividades contaram com a produção de imagens (fotografias e vídeos), cujo produto final é o Manifesto Visual. Apresentamos os deslocamentos que vivenciamos na produção deste Manifesto Visual, ao produzirmos imagens que se constituíram por movimentos não só geográficos, mas ético-político-epistemológicos e estéticos frente às realidades humanas, em outros territórios de aprendizagem e no diálogo com outros conhecimentos. Manifesto Visual de obstinação pela vida, cujos temas

disparadores para essa mostra falam de resistências, (re)existências e (sobre)vivências. Falam de pessoas que não somente existem nesses territórios, mas criam e desenvolvem cotidianamente formas de existências, portanto resistem e (re)fazem permanentemente formas de relacionar-se com a realidade construída pelo projeto hegemônico ocidental que permanece inferiorizando, silenciando e visibilizando negativamente essas populações.